

Nova lei de zoneamento mantém característica residencial de Alto dos Pinheiros

Após dois anos de discussão, foi aprovada, em 22 de março, a nova lei de zoneamento, que define o parcelamento, o uso e a ocupação do solo no município de São Paulo. A SAAP participou intensamente dos debates, sempre buscando defender os interesses de Alto dos Pinheiros.

A boa notícia é que foi mantida a característica residencial do nosso bairro. Assim como já acontecia antes, a maior parte da região foi considerada Zona Exclusivamente Residencial 1 (ZER1), que, segundo o texto da lei, são áreas destinadas a essa finalidade, com prevalência de lotes de médio porte.

A regulamentação, no entanto, abriu exceção para alguns usos além do residencial na Zer1, como museus com lotação máxima de 500 pessoas e serviços públicos de pequeno porte.

Todas as avenidas que cortam o bairro, por sua vez, foram consideradas zonas corredores (ZCOR), que são “destinadas aos usos não residenciais compatíveis com o uso residencial e com a fluidez do tráfego, com densidades demográfica e construtiva baixas”.

Entre os quatro tipos em que se divide esse zoneamento, predomina, em Alto dos Pinheiros, o ZCOR-1, de usos mais restritivos. Foram assim enquadradas vias como as avenidas Pedroso de Moraes, Professor Fonseca Rodrigues, São Gualter, Diógenes Ribeiro de Lima, Professor Frederico Herrmann Jr. e trechos das ruas Macunis, Natingui, Japiaoia, Alvilândia e Nazaré Paulista.

Já a avenida das Nações Unidas, a avenida Professor Manuel José Chaves, parte das ruas Macunis, Alvilândia, Nazaré Paulista e a praça São Marcos foram consideradas ZCOR-2.

Somente à praça Panamericana aplica-se a ZCOR-3.

A lei criou uma série de categorias de usos possíveis, listados no artigo 92. Para saber que tipo de atividade pode se instalar em cada uma dessas zonas, a norma traz entre seus anexos o Quadro de Usos Permitidos por Zona.

Entretanto, somente será possível conhecer a lista detalhada das atividades permitidas em cada categoria quando for publicado o decreto que especifica o assunto. A revisão do enquadramento de atividades por grupos e subcategorias deve ser realizada pelo Poder Executivo em até 180 dias após a publicação da lei.

A inovação da norma para Alto dos Pinheiros foi a criação das Zonas Predominantemente Residenciais (ZPR), “porções do território destinadas majoritariamente ao uso residencial, bem como a atividades não residenciais compatíveis com o uso residencial, com densidades construtiva e demográfica baixas.”

As ZPRs são áreas mistas que autorizam usos residenciais e comerciais mais restritos do que aqueles autorizados na ZCOR-2, pois permite serviços públicos sociais de médio porte e comércio de abastecimento de âmbito local e comércio de alimentação com capacidade para até 100 pessoas.

A SAAP mantém, para consulta de todos os moradores, a lista dos usos permitidos em cada zona, compilada pela Subprefeitura de Pinheiros. Por enquanto, nada está sendo autorizado, exatamente porque é necessária a homologação do decreto para que se conheça de fato a lista de usos que compõem cada grupo de atividade.



Projeto de Zeladoria da SAAP orienta moradores a adotar medidas para manter o Alto dos Pinheiros seguro

Sabendo da preocupação crescente dos moradores com a segurança do nosso bairro, a SAAP - Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros, em parceria com a 1ª Cia da Polícia Militar desenvolveu um projeto para este ano, focando em cada um dos 6 setores do nosso território de atuação de maneira personalizada.

O projeto tem como objetivo engajar os moradores do Alto dos Pinheiros na elaboração de ações de zeladoria que proporcionem melhoria da segurança no bairro. Parte-se da premissa que as melhorias virão de esforços coordenados entre as polícias, associação e moradores do bairro e com olhar local.

Para isso, estamos realizando levantamentos por setor: sobre a percepção de segurança junto aos moradores, bem como um estudo dos indicadores oficiais da Secretaria Estadual de Segurança Pública. Em um segundo momento estão sendo realizadas reuniões para discutir os resultados do diagnóstico e os dados estatísticos oficiais e propor ações de melhoria.

Dois ações principais estão tendo aderências dos moradores:

- ⇒ **Sistema de Zeladoria com Câmeras Comunitárias:** instalação de 12 câmeras em pontos estratégicos do bairro que capturaram imagens e são integradas ao DETECTA, sistema de informações e inteligência da Polícia Militar. Estas câmeras tem capacidade de leitura de placas e faces, e o sistema cruza estas informações com o banco de dados da polícia. A SAAP arcará com as despesas de manutenção (custo mensal de R\$82 por câmera), mas necessita da contribuição dos moradores da região para aquisição das câmeras (R\$3.500 cada), e de moradores voluntários que forneçam energia e acesso a internet banda larga (com capacidade mínima de 10 MB para disponibilizar 1MB)). Além disso, existe a possibilidade dos moradores instalarem câmeras comunitárias em sua rua. Para mais informações contate a SAAP.
- ⇒ **Programa de Vizinhança Solidária:** os moradores se organizam em grupos da sua rua, que se encontram de forma periódica para trocar informações e conduzir ações sobre segurança, mantendo contato frequente com a PM. Aos interessados na implantação do programa e que desejam mais informações sobre o mesmo e como implantá-lo, entrar em contato com a SAAP.

Até o momento foram realizadas reuniões nos setores 1, 2 e 3. As reuniões dos setores 4, 5 e 6 ocorrerão no segundo semestre. Convidamos você a fazer parte destes esforços, pois sem a sua participação e contribuição, e ações coordenadas entre moradores, a SAAP e a Polícia, não conseguiremos ter ações efetivas que tornem nosso bairro mais seguro.

Entre em contato conosco para fazer sua adesão, pelo saap@saap.org.br ou pelo telefone 3814-9206.

Dicas de segurança. Fonte: Polícia Militar - 1ª Cia

- Antes de entrar e sair de casa, verifique a presença de pessoas estranhas.
- Chegue por locais e horários diferentes
- Tenha a chave da sua casa à mão antes de chegar à porta
- Não admita a entrada de pessoas estranhas em sua casa
- Garanta que alguém acompanhe o serviço contratado, mesmo que esteja na área externa da residência; Se o serviço exigir acesso ao interior, por precaução, oculte os objetos de valor
- Fique atento às construções e reformas próximas
- Tente identificar locais vulneráveis para uma invasão.
- Se tiver portas para um jardim ou áreas externas, reforce-as usando travas
- Adicione uma segunda camada de proteção para janelas (Grades)
- Use iluminação no perímetro da sua casa
- Mantenha os seus sistemas de segurança funcionando, mesmo quando você está em casa
- Repare todas as fechaduras estragadas e reforce-as
- Em caso de ocorrência, não deixe de fazer BO!

Em nova fase de campanha, SAAP faz intervenções diretas em locais onde há descarte irregular de lixo verde

A grande quantidade de praças é uma característica marcante do Alto dos Pinheiros, bairro que concentra uma das maiores áreas verdes da capital paulista. Mas estes verdadeiros oásis no cinza paulistano não desencorajam uma prática que vem sendo duramente combatida pela SAAP: o descarte irregular de lixo - sobretudo, material resultante da manutenção privada de árvores e jardins.

Ao longo da primeira etapa da campanha de conscientização, lançada pela associação em agosto de 2015, a entidade identificou mais de 20 pontos onde a infração se verificava. Destes, 11 eram praças. Fotografados e listados, os pontos podem ser conferidos em um mapa disponível on-line. Mais de 120 cartas foram enviadas para casas localizadas nas imediações dos lugares mapeados.



Agora, na segunda fase da campanha, a SAAP continua com o trabalho de mapeamento e conscientização, mas partiu também para a ação direta contra o problema. No dia 1º de abril, recolheu o lixo verde depositado na praça Pero Vaz de Caminha e o levou para o ecoponto da região, onde o material é descartado de maneira correta. A quantidade era tão grande que encheu a caçamba de uma picape usada na ação. A associação conversou com o guarda de rua mais próximo para que alertasse se houvesse novos descartes, e colocou no lugar uma placa fazendo um apelo para que não mais se jogasse lixo no local. A boa notícia é que, após uma semana com a sinalização, nenhum detrito foi deixado na praça.

No dia 8 de maio, foi a vez da praça Beethoven. Assim como na ação anterior, a SAAP retirou o lixo depositado no local e deixou uma placa. É importante enfatizar que o descarte incorreto de lixo verde é ilegal. Quem realiza a prática está sujeito à multa, conforme estabelece a lei municipal 13.478, de 2002.

A limpeza dos espaços públicos de Alto dos Pinheiros também é a manutenção da qualidade de vida dos moradores de região e um exemplo para as crianças que tanto apreciam brincar em suas praças arborizadas.

Lixo Verde, o que fazer, então?

- 1 Se a quantidade de lixo for pequena, coloque em sacos (até dois) e deixe na frente de sua casa no dia em que o lixeiro for passar.
- 2 Se a quantidade for grande, alugue uma caçamba ou contrate um serviço de coleta domiciliar de resíduos. Há várias empresas que prestam esse serviço. Em uma caçamba cabe, em média, o equivalente a 70 a 90 sacos. Os serviços de coleta têm capacidade maior.
- 3 Outra opção é levar os resíduos para o **Ecoponto** da Cidade Universitária, localizado na praça Arcipreste Anselmo de Oliveira. Ele foi criado justamente para receber esse tipo de detrito. Funciona de segunda a sábado das 6h às 22h e, aos domingos e feriados, das 6h às 18h. Recolhe o equivalente a 18 sacos.

Expediente

Diretoria Executiva

Maria Helena do Amaral Osorio Bueno - Presidente
Marcia Kalvon Woods - Vice-presidente
Joana Canedo - Primeira Secretária
Veronica Siqueira Almeida - Segunda Secretária
Carlos Alberto Pontes Pinto e Silva - Primeiro Tesoureiro
Carine Clever Galvão - Segunda Tesoureira

Diretorias Nomeadas

Guilherme Spina - Diretor Segurança
Vera Vidigal - Diretora Jurídica
Carlos Alberto Sanseverino - Diretor Ambiental

Conselho Consultivo

Maria Ignez Marcondes Barretto - Presidente
Wellington Nogueira dos Santos Jr. - Vice-presidente

Conselheiros

Isabel Ralston Faria
Inês Mindlin Lafer

Conselho Fiscal

Francisco Barretto
Neuza Miguel
Almenor Tacla

Distribuição Gratuita. Tiragem: 6.000 exemplares

Contatos comerciais da SAAP

Av. Pedroso de Moraes, 631, conj. 16 - 05419-905 São Paulo, S.P.

(11) 3814-9206 | (11) 3034-3866

saap@saap.org.br

saap@saap.org.br <https://saapblog.wordpress.com>

www.facebook.com/pages/SAAP-Associação-dos-Amigos-de-Alto-dos-Pinheiros

Telefones úteis

Confira os telefones úteis que é bom sempre ter por perto. Salve em seu celular!

Bombeiros: 193

CET: 1188

Defesa Civil: 2193-8888

Disque-denúncia: 181

Eletropaulo: 0800 72 72 196

Ilume: 0800 779 0156

Polícia Militar: 190

SAC Prefeitura: 156

SAMU: 192

Sabesp: 195 (emergência) e 0800 011 9911

Subprefeitura de Pinheiros: 3095-9595

**Junte -se a Nós. Precisamos da sua participação!
Torne-se um sócio da SAAP enviando um e-mail para
saap@saap.org.br ou pelo blog:
<https://saapblog.wordpress.com/associe-se/>**